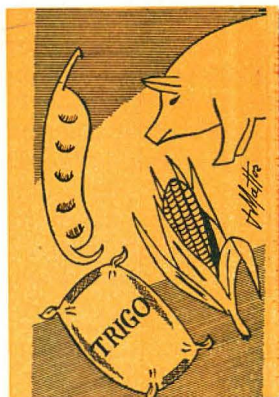


XANXERÊ

SANTA CATARINA



A região compreendida entre os rios Iguçu e Uruguai era, até 1839, habitada unicamente por índios selvagens.

No ano de 1838, segundo a tradição, a cidade de Guarapuava e as fazendas de suas redondezas foram saqueadas por índios selvagens, que além de trucidarem civilizados levaram consigo jóias, dinheiro e várias moças. Nasceu daí uma expedição, cuja finalidade era a de reaver os bens roubados e as moças raptadas. Fêz parte dessa expedição um môço, vindo de Minas Gerais, de nome José Raymundo Fortes, que, mais tarde, tornou-se um dos primeiros moradores da região.

No ano de 1839, com as notícias da existência de grandes extensões de campo, trazidas pelos expedicionários, um grupo de fazendeiros resolveu explorar o sertão situado ao sul, a fim de estabelecer fazendas de criações.

O Presidente da Província de São Paulo, tendo conhecimento dêsses fatos, comunicou-os à Assembléia Provincial, como conquista de território até então a ninguém pertencente, mas o Presidente da Província de Santa Catarina protestou, sob o fundamento de que ditas terras pertenciam a essa Província. Curitiba, tendo sido elevada à categoria de Província do Paraná, no ano de 1853, adotou a pretensão paulista e prosseguiu na discussão contra Santa Catarina.



O Governo Imperial brasileiro criou a colônia militar de Chapecó, também chamada de Xanxerê, em terras da margem esquerda do rio Chapecó, pelo Decreto n.º 2.502, de 16 de novembro de 1859.

A Argentina reclamou então contra a criação dessas colônias militares alegando que as terras estavam em litígio, o que retardou a instalação da referida colônia até 14 de março de 1882.

Foi diretor da colônia militar de Xanxerê, o capitão José Bernardino Bormann, que a dirigiu durante 17 anos, dando-lhe grande impulso e progresso. Posteriormente, a colônia militar de Xanxerê decaiu e, no ano de 1890, era um distrito do Município de Palmas, tal como Passo Bormann, Campo-Erê e Chapecozinho.



Após a proclamação da República, em 1889, os Estados do Paraná e Santa Catarina continuaram sustentando os seus respectivos pontos de vista sôbre as terras. A intervenção amistosa do Presidente da República, Dr. Wenceslau Braz, em 1916, conseguiu solucionar a questão por acôrdo. E, dentre outros municípios do território contestado, passou para o Estado de Santa Catarina, pela Lei estadual n.º 1.147, de 24 de agosto de 1917, o então Município de Chapecó, tendo por sua sede, conforme estabelecia a mencionada Lei, a povoação de Passo Bormann, e sua instalação se realizou a 15 de novembro de 1917. Entre seus distritos, figurava o de Xanxerê. O Município de Xanxerê, desmembrado do de Chapecó, surgiu em 1953.



O distrito foi criado, em 22 de dezembro de 1917, pela Lei municipal n.º 2. Pela Lei estadual n.º 1.260, de 5 de setembro de 1919, a sede do Município de Chapecó foi transferida para Xanxerê, então elevado à categoria de vila. Tomou o nome de Rui Barbosa por efeito da Lei municipal n.º 57, de 10 de março de 1923, sendo restabelecido o de Xanxerê, pela Lei estadual n.º 1.645, de 3 de outubro de 1929. Em 9 de abril de 1931, perdeu a categoria de sede de município, pela Lei n.º 100, passando a figurar como distrito do Município de Chapecó, até 1953.

Por fôrça da Lei estadual n.º 133, de 30 de dezembro de 1953, foi criado o Município de Xanxerê, com território dos distritos de Xanxerê, Abelardo Luz e Fachinal dos Guedes, desmembrados de Chapecó. Sua instalação ocorreu a 27 de fevereiro do ano seguinte.

Em 1957, sofreu reformulação administrativa com a criação do distrito de Bom Jesus, e, em 1958, perdeu os distritos de Fachinal dos Guedes e Abelardo Luz, que adquiriram autonomia administrativa.

Atualmente é composto dos distritos de Xanxerê e Bom Jesus.

A Comarca foi criada pela Lei n.º 1.171, de 10 de dezembro de 1954 e instalada em 5 de junho de 1956.





Fachada de um dos melhores hotéis da cidade

Xanxerê está localizado na zona fisiográfica do Oeste. Limita-se com os municípios de Abelardo Luz, Seara, Fachinal dos Guedes e Xaxim. A cidade está situada a 820 m de altitude, numa latitude sul de 26°52' e 52°24' de longitude W.Gr. Dista, em linha reta, 390 km de Florianópolis. O clima é geralmente frio, chegando a 15°C abaixo de zero. No pequeno período de verão sobe a 35°. As chuvas predominam na primavera. O principal rio é o Chapecozinho. Há, ainda, inúmeras cascatas, sendo 2 aproveitadas. A área municipal é de 626 km².



Os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1960 registraram população de 16.140 habitantes, dos quais 74,2% na zona rural. A cidade cresceu 203,2%, em relação ao Censo anterior, passando para 3.976 habitantes. Na vila de Bom Jesus havia 196 habitantes. Foram contados 2.486 domicílios no distrito-sede e 602 no de Bom Jesus. A densidade demográfica era de 26 habitantes por quilômetro quadrado.

O Censo Escolar de 1964 contou 18.592 pessoas, sendo 5.554 nas zonas urbana e suburbana.



Segundo os dados preliminares do Censo Agrícola de 1960 o Município contava 1.939 estabelecimentos, ocupando área de 27.347 ha, dos quais 14.481 destinados a lavouras. Havia 985 estabelecimentos com menos de 10 ha, cada um; 942, de 10 a menos de 100; e 12, de 100 a menos de 1.000 ha. As atividades agropecuárias ocupavam 7.910 pessoas. Contaram-se 8 tratores e 1.030 arados. Em 1.436 estabelecimentos criavam-se bovinos, todos com menos de 100 cabeças.



Em 1965, as culturas agrícolas renderam NCr\$ 1,0 milhão e foram cultivados 7.846 ha. Os três principais produtos foram: trigo, com 2.950 t e 59,5% do valor; feijão, com 3.420 t e 20,6%; e milho, com 2.940 t e

14,1%. Cultivaram-se, ainda, 15 outros produtos. Um agrônomo atende os agricultores.

☆

O rebanho municipal, em 1964, era de 98.978 cabeças e valia NCr\$ 4,4 milhões. Estão sendo feitas pequenas pastagens artificiais para a criação do gado zebu destinado ao corte. O principal rebanho era o suíno com 77,4% do valor e 76.835 cabeças, seguida do bovino, com 18,0% do valor e 13.201 cabeças. Havia, ainda, 2.490 eqüinos, 230 asininos, 1.009 muares, 2.840 ovinos e 2.373 caprinos. A produção de leite alcançou 271 mil litros valendo NCr\$ 18,9 milhares.

O plantel avícola era avaliado em NCr\$ 46,7 milhares e compreendia 97.982 galináceos e 3.666 palmípedes. Foram produzidas 157.300 dúzias de ovos de galinha, valendo NCr\$ 23,6 milhares; 72 t de mel e cêra de abelha, no valor de NCr\$ 1,3 milhares. Dois veterinários prestavam seus serviços profissionais.

☆

O Censo Industrial de 1960 cadastrou 36 estabelecimentos onde trabalhavam 248 operários, em média mensal. O valor total da produção foi de NCr\$ 100,1 milhares, sendo o da transformação industrial de 45,0 milhares. O gênero de madeira colocava-se em primeiro lugar com 21 estabelecimentos, 146 operários em média e 80,9% do valor total. Havia, ainda, 4 estabelecimentos de minerais não metálicos, 2 de material de transporte, 3 de mobiliário, 1 de borracha, 1 têxtil e 4 de produtos alimentares.

☆

Em 1965 funcionavam 66 estabelecimentos industriais ocupando 449 operários. O maior número de estabelecimentos (33) pertencia ao gênero de madeira, com 279 operários. Havia, ainda, 12 estabelecimentos de produtos alimentares, 6 de minerais não metálicos; a metalúrgica e a mecânica tinham 3 cada; material de transporte e editorial e gráfica, 1 cada. No mesmo ano, 37 indústrias ocupavam 5 ou mais pessoas.

☆

Foram abatidos, em 1964, 1.065 bovinos, 1.763 suínos e 6 caprinos, resultando 361,4 t de produtos, no valor de NCr\$ 164,8 milhares. A carne verde de bovino contribuiu com 59,0% para o valor e 204,4 t; o toucinho fresco, com 21,3% e 70,5 t, e a carne verde de suíno, 17,9% e 61,7 t.

☆

Existem 20 estabelecimentos varejistas, 5 atacadistas e 15 mistos. As transações comerciais são feitas principalmente com Chapecó, Concórdia e Joaçaba, para exportação de suínos e excedentes agrícolas. Funcionam agências dos bancos: Nacional do Comércio, Indústria e

Comércio de Santa Catarina (INCO) e o do Brasil. Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1965, foram (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 109,2; empréstimos em contas correntes, 613,3; títulos descontados, 575,9; depósitos à vista e a curto prazo, 743,2; e depósitos a prazo 30,5.

☆

Xanxerê dista, de rodovia, 680 km (14 horas) de Florianópolis; 17 km de Xaxim; 45 km de Abelardo Luz; 17 km de Fachinal dos Guedes; 30 km de Vargêão; 43 km de São Domingos; 125 km de Joaçaba; 43 km de Chapecó; e 63 km de Concórdia.



Estavam registrados na Prefeitura, até maio de 1965, 112 automóveis, 174 camionetas e 254 caminhões. Possuía 258 aparelhos telefônicos instalados e a estação de rádio da Polícia Militar do Estado.

☆

A cidade é cortada pela avenida Cel. Passos Maia, sua principal via, calçada com paralelepípedos, possuindo iluminação pública e sinais de trânsito. Outras ruas de destaque são a av. Dr. José Miranda Ramos, av. Brasil, rua da Independência e a La Salle, tôdas com calçamento e iluminação. A energia elétrica, é fornecida pela usina do rio Chapecó, particular, com freqüência de 200 volts e potência de 1.200 HP. Existem 974 ligações elétricas na cidade e 18 logradouros públicos são iluminados. Há 6 hotéis, 1 pensão, 4 restaurantes, 7 salões de barbeiro e 3 cabeleireiros. Exercem suas profissões 10 advogados e 2 engenheiros.

☆

A assistência médica é prestada pelos hospitais São José e Bom Jesus, ambos particulares, com 48 leitos. Atendem à população municipal 5 médicos, 6 dentistas e 4 enfermeiros. Há 2 farmácias.

☆

O Censo Escolar de 1964 contou 4.525 crianças até 5 anos (3.185 na zona rural); 681 de 6 anos (503 na rural); e 4.181 de 7 a 14 anos (3.003 na rural). Destas últimas, 2.957 freqüentavam escolas (2.097 na rural).

Havia 703 professôres regentes de classe e 7 não regentes (6 professôras) todos na rural. Dos regentes de classe, 32 eram normalistas: 4 do sexo masculino (nas urbana e suburbana) e 28 do feminino (na rural). Contaram-se, ainda, 71 não normalistas: 16 do sexo masculino (12 na rural) e 55 do feminino (44 na rural).



O ensino primário fundamental comum era ministrado, em 1965, em 22 escolas municipais, 24 estaduais, 2 grupos escolares estaduais, 2 escolas particulares, no Grupo Escolar Maria Goretti (particular) e na escola particular La Salle. Estavam matriculados 3.289 alunos e 89 professôres lecionavam. O ensino médio dispunha de 3 unidades escolares do curso secundário, com 45 alunos e 9 professôres; 1 comercial, com 54 alunos e 9 professôres; e 1 normal, com 55 alunos e 9 professôres.



Xanxerê dispõe de 1 biblioteca pública em organização, e 2 dos ginásios La Salle e São José. Há 1 cinema, com 900 lugares, a Rádio Princesa do Oeste, 1 tipografia e 1 livraria.

O Município conta com o Esporte Clube 14 de Julho, o Tabajara Futebol Clube e o Clube Recreativo Xanxerense, com bonita sede própria. Celebra-se anualmente a festa do padroeiro, Sagrado Coração de Jesus, a 20 de julho.



Estão instalados, entre outros, em Xanxerê, a agência do DCT, Coletoria Estadual, Pôsto de Fiscalização da Fazenda Estadual, e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.



O Estado arrecadou, em 1964, NCr\$ 228,1 milhares; a municipalidade NCr\$ 50,7 milhares e teve despesas de NCr\$ 51,3 milhares. O orçamento municipal para 1965 previa receita de NCr\$ 65,0 milhares e fixava igual despesa. A arrecadação federal é realizada no Município de Chapecó.



A Câmara Municipal é composta de 7 vereadores. Até 30 de maio de 1965, estavam inscritos 4.875 eleitores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos seis dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e sete, 32.º da criação do instituto.